

O USO DA HIPNOSE EM ODONTOPEDIATRIA COMO FORMA DE MANEJO COMPORTAMENTAL

Marcela Martins Pereira¹
Livia Divina de Paiva Ferreira¹
Rodolfo Alves de Pinho²
Zélia Maria Abduani¹
Marina de Cássia Silva³
marinacs24@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Hipnose; Controle de ansiedade; Medo; Odontopediatria.

INTRODUÇÃO

A hipnose é definida como um estágio alterado de consciência, que ocorre entre os estágios de vigília e de sono. Para que este ocorra, é preciso uma confiança entre o condutor e o paciente sujeito, que é estimulado pela voz, som e tato. Dentre suas diversas utilidades, a mesma pode contribuir para o tratamento de distúrbios psicológicos como o medo e ansiedade (MONTENEGRO, 2020). Mesmo com o avanço da odontologia, esses sentimentos de medo estão presentes em adultos e principalmente crianças, o que dificulta a assistência odontológica, fazendo com que técnicas farmacológicas e não farmacológicas sejam necessárias durante os procedimentos visando um correto manejo comportamental, para controle da ansiedade e da dor (ANDRADE JÚNIOR *et al*, 2019). Pacientes pediátricos tendem, assim, não cooperar com o dentista levando a um desgaste do profissional, paciente e acompanhante, o que pode gerar muitas vezes o abandono do tratamento (SANTOS, GLEISER e ARDENGHI, 2019). Diante do exposto, o trabalho teve por objetivo analisar o uso do tratamento psicológico denominado hipnose como forma de manejo comportamental de crianças em odontopediatria através de uma revisão da literatura.

METODOLOGIA

¹Acadêmicas do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

²Graduado em Odontologia pelo Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

³Cirurgiã-Dentista – Especialista em Docência do Ensino Superior – Professora do Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX- Matipó.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório com o intuito de realizar uma revisão de literatura. Para tal foram examinados quatro artigos e uma monografia de relevância para o cumprimento do objetivo do então estudo, indexados entre os anos de 2018 e 2022. Os idiomas de escolha dos periódicos foram inglês e português. As palavras chaves selecionadas condizentes com o trabalho foram: hipnose, controle de ansiedade, medo e odontopediatria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O medo pode ser definido em dois grupos: objetivo, quando as experiências negativas foram vivenciadas pelas crianças e geraram esse sentimento, e subjetivo, quando as pessoas relatam coisas ruins para as crianças na maioria das vezes as crianças apresentam o medo subjetivo, sendo esse o causador das fobias infantis ao irem ao dentista, já que, em muitos casos, essa emoção é evidente na primeira vez que o mesmo comparece ao consultório odontológico, sem, no entanto, ter vivenciado nenhuma experiência traumática previamente (MONTE *et al.*; 2020). Para controlar esse medo e ansiedade, a hipnodontia, definida como o emprego da hipnose em odontologia, vem sendo empregada durante atendimentos odontológicos, inclusive a crianças, e essa vem apresentando resultados positivos. Os infantes são os mais susceptíveis à hipnose, considerando que seu senso crítico ainda está sendo formado e a sua capacidade imaginária é mais eminente, levando à uma condução hipnótica progressiva e um pouco mais facilitada. A Resolução 82/2008 do CFO regulamenta a hipnose para uso em odontologia, sendo uma de suas principais utilidades descritas nessa resolução tratar ou controlar a ansiedade, o medo e as fobias associadas aos procedimentos odontológicos (ANDRADE JÚNIOR, 2018). Antes de realizar o procedimento de hipnose, o dentista deve explicá-lo de forma adequada e esclarecer dúvidas para assim realizar a indução hipnótica, que é a entrada do paciente em estado de relaxamento, depois ocorre o aprofundamento, onde o paciente fica sugestível às sugestões. Ao atingir o estado de hipnose, o fator crítico funciona como um filtro que impede que as mensagens e sugestões cheguem ao subconsciente de forma bruta, diminuindo o poder de opinião e negação particulares (MONTENEGRO, 2020). Daí o profissional entra com sugestões e pensamentos, conseguindo influenciar de alguma forma o subconsciente, e se esses forem aceitos, vencendo a resistência, pode-se influenciar na mudança de comportamento consciente, reorientando o paciente em relação à percepção de dor e ansiedade, o que permite um procedimento tranquilo e livre de traumas para os envolvidos (ANDRADE JÚNIOR *et al.*; 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipnose pode aumentar a cooperação do paciente infantil, assim como diminuir a resistência odontológica durante procedimentos considerados traumáticos, porém, apesar dos resultados promissores, a hipnose em odontopediatria ainda é pouco utilizada. Isso ocorre devido à falta de conhecimento sobre a efetividade da técnica e de treinamento. Isso faz com que a inclusão deste tema nos currículos de profissionais cirurgiões dentistas seja de grande importância, inclusive de especialistas em odontopediatria, para que haja um conhecimento sobre essa possibilidade, além de gerar confiança para se aplicar a técnica em consultório odontológico.

REFERÊNCIAS

MONTENEGRO, G. Hipnose e analgesia na exodontia: relato de caso. **Revista Fitos**, Rio de Janeiro, n.14, v.3, p.40-406, 2020.

ANDRADE JÚNIO.; *et al.* Hipnose na odontopediatria como prática complementar no controle do medo e da ansiedade. **Revista Textura**, Governador mangabeira-BA, v.13, n.22, p.190-196, jul-dez, 2019.

CUNHA, Andressa Viviane Santos. “**Manejo do medo e ansiedade em odontologia**”. Orientador: Doutor Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo, 2019. 23f. Monografia, Curso de Ciências Odontológicas- Centro Universitário CESMAC. Maceió, Janeiro, 2019.

MONTE, I.C.; *et al.* Uso . de Métodos para Controle do medo e da Ansiedade Odontológicos por Cirurgiões-Dentistas da Cidade de Fortaleza. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 56894-56916, ago, 2020.

MONTENEGRO, G. Hipnose e analgesia na exodontia: relato de caso. **Revista Fitos**, Rio de Janeiro, n.14, v.3, p.40-406, 2020.

SANTOS, S.A.; GLEISER, R.; ARDENGHI, T.M. Hypnosis in the control of pain and anxiety in Pediatric Dentistry: a literature review. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v.67, e20190033, p.1-8, 2019.